

DESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA



CEARÁ EM NÚMEROS - 2007

Recursos Hídricos

No Estado do Ceará existem 11 bacias hidrográficas, destacando-se, principalmente, a do Alto do Jaguaribe com área de 25.834,0 km², vindo logo após a de Banabuiú com área de 19.585,7 km². Dentre as 11 bacias hidrográficas, a do Baixo Jaguaribe, com 6.959,9 km², é a menor delas representando 4,7% do total, enquanto que a do Alto Jaguaribe, corresponde a 17,4%.

Em 2007, o total dos principais açudes monitorados pelo Programa de Gerenciamento das Águas Territoriais já alcança o número de 126, com uma capacidade total de 17.787.269.000 m³ e volume de 9.626.520.000 m³. A Bacia Metropolitana representa cerca de 7,5% e a do Médio Jaguaribe 38,6% da capacidade total dos açudes gerenciados. No período 2004-2007, apesar do crescimento da capacidade total dos açudes ter sido apenas de 1,3%, verificou-se entre os anos de 2000 e 2007 um crescimento desta capacidade total de 72,2%.

Considerando a construção de barragens no Estado do Ceará, observa-se que para o ano de 2007 está em andamento a construção de 6 novas com uma capacidade total de 79.570.000 m³. A capacidade média construída em 2007, de 13.262.000 m³, é superior à verificada em 2006, de 9.000.000 m³. Entretanto, o grande destaque foi sem dúvida em 2003 com a construção da barragem do Castanhão com capacidade total de 6.700.000.000 m³.

No Estado do Ceará, no período de 2000-2006, foram construídas 36 adutoras. Em 2007, quatro adutoras estão em fase de construção com uma extensão total de 106,1km.

A construção de poços, essencial para suprir a necessidade de água no Estado do Ceará, merece destaque por apresentar em 2006 um total de 405 novos poços, revelando um crescimento de 400% entre os anos de 2006 e 2005.

Ceará em Números 2007

Tabela 11.1 Bacias hidrográficas - Ceará

Bacias hidrográficas	Área (km²)
Total	148.824,9
Alto Jaguaribe	25.834,0
Salgado	12.457,3
Banabuiú	19.585,7
Médio Jaguaribe	10.272,9
Baixo Jaguaribe	6.959,9
Acaraú	14.380,4
Coreaú	10.558,8
Curu	8.543,4
Parnaíba	16.747,3
Metropolitana	14.951,9
Litoral	8.533,6

Fonte: Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos - COGERH, 2003.

Nota: A área das bacias hidrográficas não corresponde a área do Estado, devido aos recálculos de área feitos pelo IBGE com base na resolução nº 05 de outubro de 2002.

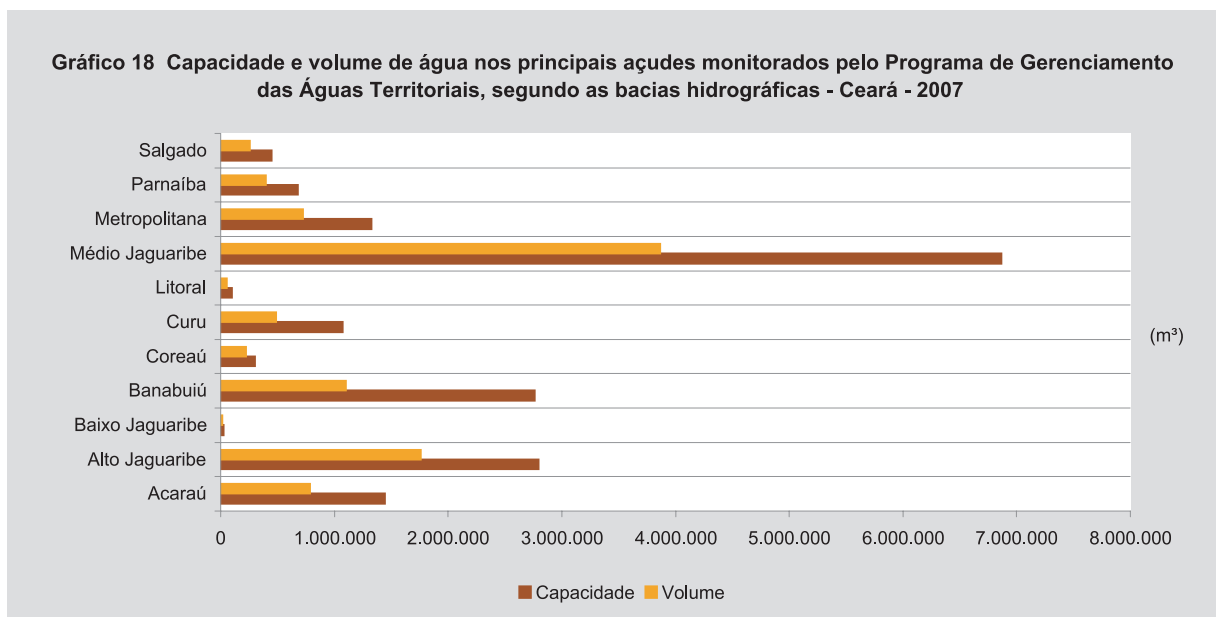
Tabela 11.2 Principais açudes monitorados pelo Programa de Gerenciamento das Águas Territoriais, segundo as bacias hidrográficas - Ceará - 2000-2004-2007

Bacias hidrográficas	Número de açudes			Capacidade (mil m³)			Volume (mil m³) (1)			
	2000	2004	2007	2000	2004	2007	2000	2004	2006	2007
Total	111	123	126	10.330.950	17.561.023	17.787.269	4.022.578	15.219.984	11.970.640	9.626.520
Acaraú	11	12	12	1.396.770	1.443.763	1.443.763	916.473	1.433.277	1.025.890	779.820
Alto Jaguaribe	14	17	18	2.465.617	2.575.493	2.792.563	1.165.836	2.567.714	1.863.000	1.753.820
Baixo Jaguaribe	1	1	1	27.700	24.000	24.000	2.618	24.000	22.730	10.680
Banabuiú	16	17	17	2.758.009	2.755.909	2.755.909	679.304	2.302.154	1.478.390	1.095.330
Coreaú	8	9	9	219.615	297.090	297.090	164.070	281.945	241.530	221.460
Curu	13	13	13	1.067.372	1.068.355	1.068.355	273.497	1.043.508	772.210	486.900
Litoral	7	7	7	99.016	98.290	98.290	70.316	98.290	76.750	48.010
Médio Jaguaribe	9	11	13	148.057	6.851.529	6.860.905	56.695	5.152.211	4.758.000	3.859.350
Metropolitana	11	14	14	1.087.819	1.325.344	1.325.344	267.595	1.248.725	960.250	722.080
Parnaíba	9	9	9	660.748	673.840	673.840	275.538	659.002	472.360	394.420
Salgado	12	13	13	400.228	447.410	447.210	150.634	409.158	299.530	254.650

Fonte: Companhia de Gestão de Recursos Hídricos (COGERH).

Nota: Atualização feita até o dia 26/09/2007.

(1) Volume no final da estação chuvosa.



Fonte: COGERH.



BACIAS HIDROGRÁFICAS

Convenções cartográficas

- Rios e riachos
- Açudes e lagoas
- Bacias Hidrográficas**
- Acaraú
- Alto Jaguaribe
- Baixo Jaguaribe
- Banabuiú
- Coreaú
- Curu
- Litoral
- Metropolitana
- Médio Jaguaribe
- Parnaíba
- Salgado
- Sede Municipal

ipece INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

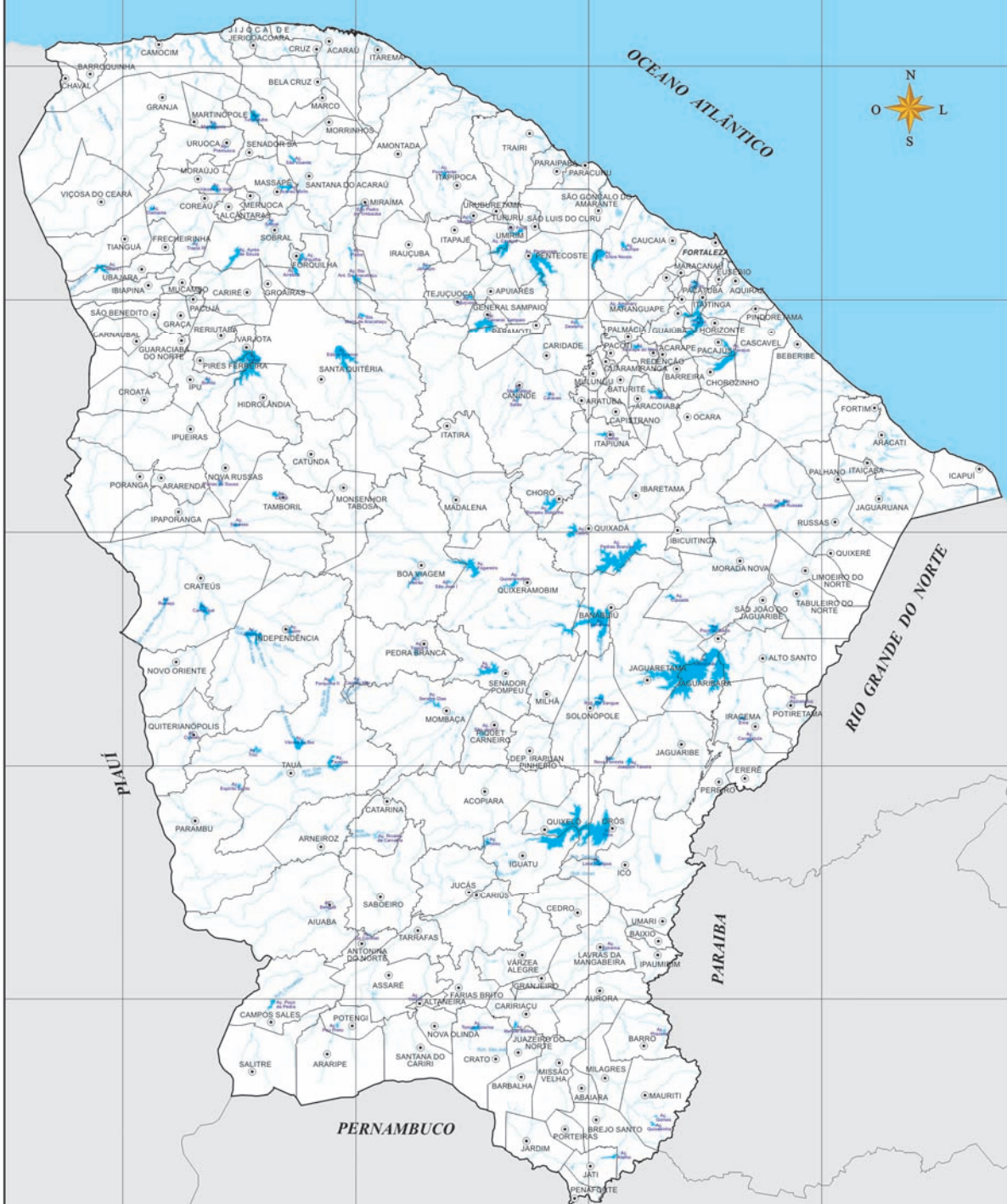


GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

27,5 0 27,5 55,0 82,5 km

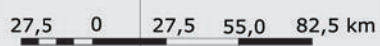
Fonte: Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS



Recursos Hídricos

-  Rios e riachos
-  Açúdes e lagoas monitorados
-  Açúdes e lagoas não monitorados



Fonte: Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Tabela 11.3 Barragens - Ceará - 2000-2007

Anos	Número de barragens	Capacidade (mil m³)
Construídas		
2000	4	175.500
2001	3	124.500
2002	4	249.200
2003	1	6.700.000
2004	1	23.400
2005	1	197.060
2006	1	9.000
Em construção		
2007	6	79.570

Fonte: Secretaria de Recursos Hídricos-SRH

Tabela 11.4 Eixos de integração - Ceará - 2001-2007

Anos	Número de eixos	Extensão (km)
Construídos		
2001	3	139
2004	1	55
2006	1	11
Em construção		
2007	3	130

Fonte: Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH).

Tabela 11.5 Adutoras - Ceará - 2000-2007

Anos	Número de adutoras	Extensão (km) (1)
Construídas		
2000	16	124
2001	9	70
2002	7	223
2005	1	13
2006	3	66
Em construção		
2007	4	106

Fonte: Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH).

(1) Não foi incluída a extensão da adutora de Cariús.

Tabela 11.6 Poços construídos - Ceará - 2000-2006

Anos	Número de poços
2000	127
2001	349
2002	233
2003	58
2004	138
2005	81
2006	405

Fonte: Superintendência de Obras Hídricas do Ceará (SOHIDRA).

Energia

A infra-estrutura energética de um Estado constitui-se um bom indicativo do nível de atividade econômica deste. Devido à preponderância da energia hidroelétrica na matriz energética do Estado do Ceará, pode-se utilizar a infra-estrutura desta fonte energética como uma aproximação do nível de desenvolvimento sócio-econômico existente.

Considerando que a infra-estrutura energética compõe a estrutura disponível para a geração de capital no longo prazo, itens como linha de transmissão e construção de subestações refletem o crescimento dessa estrutura no período de 2000-2006.

A demanda por energia elétrica no Estado, apresenta-se crescente para todas as classes de consumo no período 2000-2006. Além do mais, ressalta-se a taxa de crescimento do consumo residencial de 13,72% servindo este como indicador de melhora do padrão de vida da população e a taxa de crescimento do consumo industrial de 7,43% a qual pode significar maior oferta produtiva.

O número total de consumidores no período 2000-2006 apresenta uma taxa de crescimento de 34,54%. Merece destaque o crescimento do número de consumidores da classe de consumo rural, que entre 2000 e 2006, cresceu 144,6%, provavelmente como resultado da implementação do Programa Luz Para Todos do Governo Federal, que tem o objetivo de universalizar o acesso ao uso de energia elétrica. Todavia, há de se ressaltar uma redução dos consumidores nas classes industrial e consumo próprio.

O consumo de energia elétrica por parte da classe industrial pode ainda ser observado através da abertura por atividade econômica, destacando-se os setores extrativa mineral, transformação e construção civil. No total da classe industrial, há um crescimento do consumo da ordem de 7,43% e uma queda nos consumidores de 17,59%. No setor de transformação, que pode indicar a produtividade da economia, apesar de um crescimento de 7,21% no consumo de energia, ocorre uma queda de 15,80% no número de consumidores para o mesmo período.

Tabela 12.1 Infra-estrutura energética - Ceará - 2000/2006

Discriminação	Infra-estrutura energética			
	Realizado		Acumulado	
	2000	2006	2000	2006
Construção de linhas de transmissão (km)	122	55	2.810	3.878
Construção/reforma de rede de distribuição (km)	6.809	4.337	62.651	92.145
Construção de subestações	2	3	77	93
Ampliação da capacidade instalada das subestações (mva)	167	88	1.598	2.066

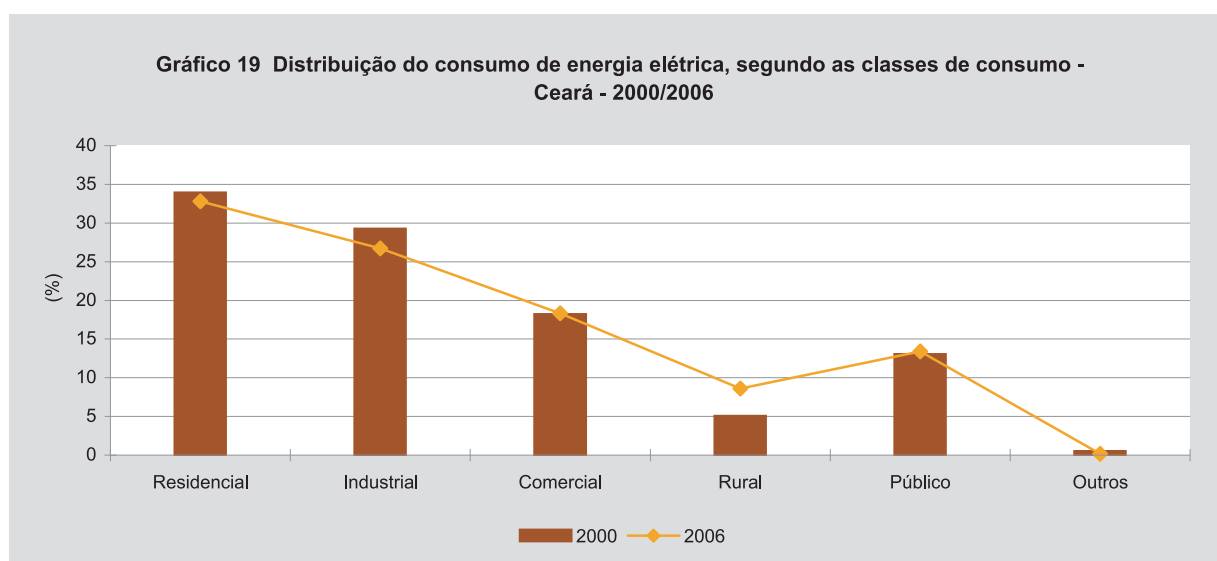
Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Tabela 12.2 Consumo de energia elétrica, segundo as classes - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2000/2006

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2000	2006	2000	2006
Total	5.845.116	6.877.388	3.953.316	4.252.688
Residencial	1.982.632	2.254.679	1.290.316	1.348.832
Industrial	1.710.383	1.837.395	1.315.738	1.315.635
Comercial	1.064.520	1.261.447	859.733	1.011.164
Rural	295.916	592.093	50.893	66.855
Público	762.111	921.530	431.304	510.102
Poderes Públicos	297.064	354.935	187.711	222.914
Iluminação Pública	290.623	329.097	143.397	152.466
Serviços Públicos	174.423	237.499	100.196	128.988
Consumo próprio	8.381	10.243	5.332	5.834
Revenda (1)	21.172	-	-	-

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

(1) Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba (SAELPA) e Companhia Energética do Estado do Piauí (CEPISA).



Fonte: COELCE.

Ceará em Números 2007

Tabela 12.3 Consumidores de energia elétrica, segundo as classes - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2000/2006

Classes de consumo	Consumidores de energia elétrica			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2000	2006	2000	2006
Total	1.795.824	2.416.186	819.372	1.035.820
Residencial	1.543.980	2.020.253	741.192	947.516
Industrial	7.837	6.465	3.842	3.200
Comercial	132.751	141.469	66.720	69.323
Rural	89.191	218.162	3.620	9.074
Público	21.794	29.617	3.926	6.636
Poderes Públicos	20.828	25.945	3.742	5.405
Iluminação Pública	185	2.164	13	955
Serviços Públicos	781	1.508	171	276
Consumo próprio	268	220	72	71
Revenda (1)	3	-	-	-

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

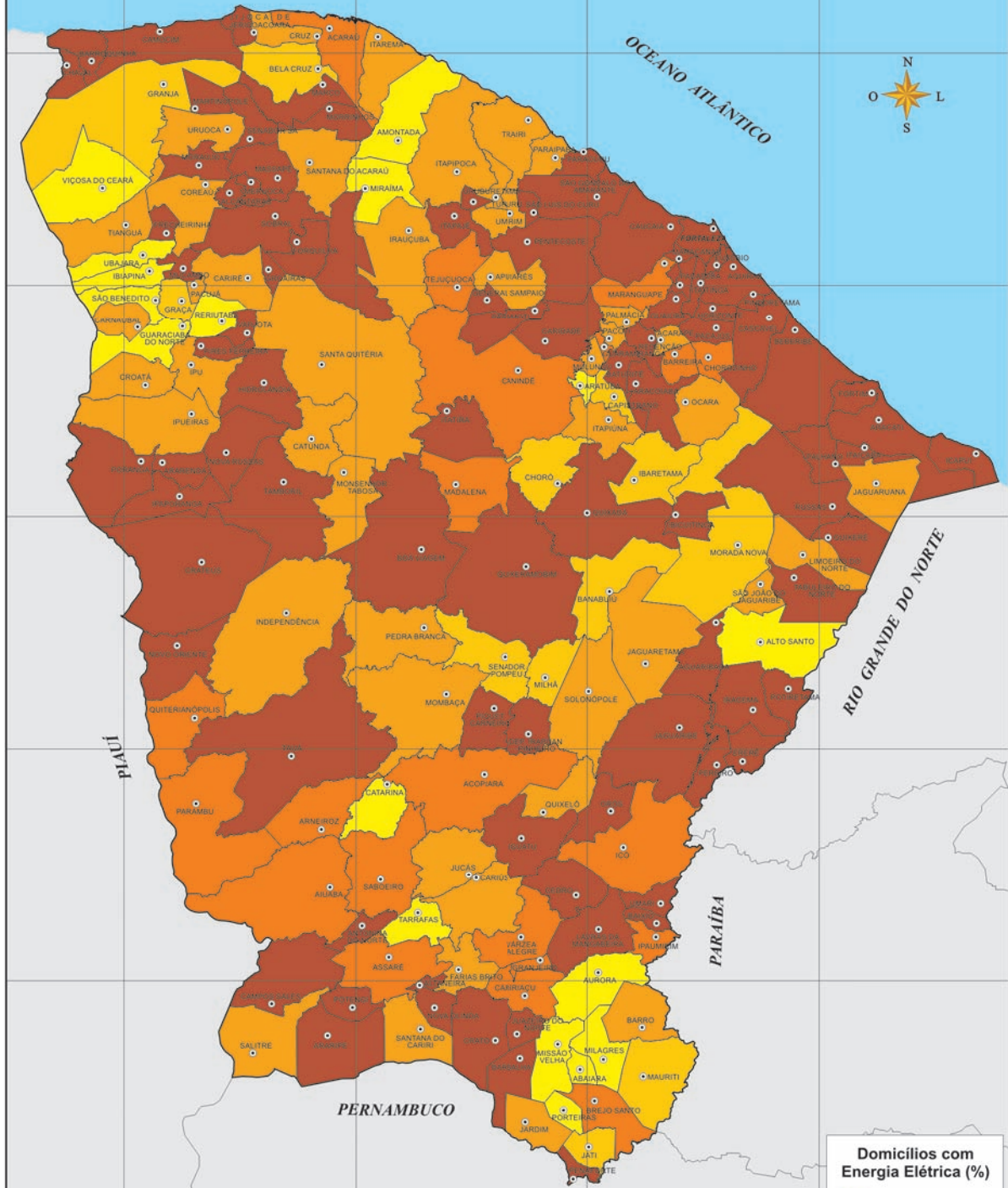
(1) Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba (SAELPA) e Companhia Energética do Estado do Piauí (CEPISA).

Tabela 12.4 Consumo e consumidores de energia elétrica da classe industrial - Ceará - 2000/2006

Discriminação	Consumo de energia elétrica (mwh)		Consumidores de energia elétrica	
	2000	2006	2000	2006
Total	1.710.383	1.837.395	7.837	6.458
Extrativa mineral	32.921	48.285	84	117
Transformação	1.660.269	1.779.917	6.926	5.831
Produtos têxteis	705.744	631.881	392	356
Produtos alimentícios e bebidas	235.090	281.307	2.017	1.537
Produtos de minerais não metálicos	222.977	244.405	565	553
Couro e artigos de viagens e calçados	115.145	178.958	224	221
Metalurgia básica	86.171	140.313	136	124
Artigos de borracha e plástico	60.582	68.860	144	188
Produtos químicos	44.237	57.427	125	125
Produtos de metal (exclusive máquinas e equipamentos)	69.232	39.816	466	314
Celulose, papel e produtos de papel	21.193	31.338	44	44
Máquinas e equipamentos	11.510	25.122	96	94
Artigos do vestuário e acessórios	24.820	21.927	510	454
Móveis	8.474	8.714	568	349
Edição, impressão e reprodução de gravações	7.900	7.379	180	136
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5.491	5.854	16	18
Produtos de madeira	5.834	4.963	921	594
Veículos automotores, reboques e carrocerias	20.840	3.920	18	19
Indústrias diversas	15.029	27.734	504	705
Construção civil	17.193	9.192	827	510

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA - 2006



IPECE



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

27,5 0 27,5 55,0 82,5 km

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE)

Habitação

Os domicílios particulares existentes no Estado do Ceará em 2006 totalizaram 2.179.000, representando um crescimento acumulado de 16,1% em relação ao ano de 2001. Deste total, 927.000 domicílios estão localizados na Região Metropolitana de Fortaleza, ou seja, 42,5% do total.

Com relação ao número de moradores, habitavam no Estado em 2006, aproximadamente, 8.197.000 pessoas em domicílios particulares, superior em 9% ao número de moradores em 2001. Já na Região Metropolitana de Fortaleza este número era da ordem de 3.399.000 em 2006, maior em 75% a todos os moradores em domicílios particulares da área rural do Estado do Ceará que representavam 1.942.000 no mesmo período.

Para o ano de 2001 podemos verificar que moravam em torno de 4 pessoas por domicílio no Estado e em 2006 esta relação caiu para 3,76 moradores por domicílio.

No que diz respeito à tipologia de domicílio, apesar do crescimento da presença de apartamentos no Estado, o cearense ainda apresenta grande preferência por casas. Em 2006, do total de domicílios particulares do Estado, 92,2% era de casas e 7,5% de apartamentos, enquanto que em 2001 a composição era de 93,3% e 6,1% para estes dois tipos, respectivamente.

É importante também analisar o acesso que os moradores de domicílios particulares têm a bens que medem a melhoria do bem-estar da população, tais como iluminação elétrica, telefone, fogão e geladeira. Em 2006, a parcela de 96,6% da população do Estado tem acesso à iluminação elétrica, enquanto que para os outros bens o acesso da população é de, respectivamente, 55,7%, 93,8% e 73,7%.

Quanto à Região Metropolitana de Fortaleza, o acesso aos bens acima destacados é ainda maior. Neste caso, tomando novamente os bens iluminação elétrica, telefone, fogão e geladeira o percentual de acessibilidade é da ordem de 99,9%, 78,8%, 97,6% e 85,8% respectivamente.

Os dados apresentados revelam as características da habitação do Estado e as condições de acesso a serviços e/ou bens vinculados a esta, mostrando uma ampla cobertura para alguns deles, como no caso da iluminação elétrica, mas há necessidades ainda a serem sanadas como no caso da cobertura para telefonia em áreas fora da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 13.1 Domicílios particulares permanentes e moradores, por situação do domicílio, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Classes de rendimento mensal domiciliar (1) (salário mínimo)	Domicílios particulares permanentes (mil unidades)							
	2001				2006			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total	1.877	1.421	456	772	2.179	1.704	475	927
Até 1	443	266	176	108	544	347	197	146
Mais de 1 a 2	530	390	140	186	662	517	145	256
Mais de 2 a 3	303	230	73	122	391	310	82	173
Mais de 3 a 5	261	230	31	132	281	245	37	155
Mais de 5 a 10	166	155	11	107	169	161	8	102
Mais de 10 a 20	71	70	2	57	62	62	0	49
Mais de 20	43	42	1	37	25	25	0	22
Sem rendimento (2)	26	23	3	17	18	17	1	11
Sem declaração	34	16	18	7	26	21	6	13

Classes de rendimento mensal domiciliar (1) (salário mínimo)	Moradores em domicílios particulares permanentes (3) (mil pessoas)							
	2001				2006			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total	7.520	5.593	1.928	3.027	8.197	6.255	1.942	3.399
Até 1	1.596	889	708	364	1.825	1.079	746	448
Mais de 1 a 2	2.066	1.489	577	708	2.439	1.853	587	898
Mais de 2 a 3	1.267	927	341	485	1.559	1.208	352	673
Mais de 3 a 5	1.166	1.016	150	556	1.197	1.018	179	625
Mais de 5 a 10	750	697	53	468	686	643	43	405
Mais de 10 a 20	281	275	5	223	237	232	4	183
Mais de 20	165	159	5	139	99	98	1	85
Sem rendimento (2)	89	77	12	54	46	43	3	28
Sem declaração	139	64	75	31	107	80	27	53

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

(1) Exclui os rendimentos dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(2) Inclusive os domicílios cujos moradores receberam somente em benefícios.

(3) Exclui os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 13.2 Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo os tipos - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Tipos de domicílios	Domicílios particulares permanentes (mil unidades)				Moradores em domicílios particulares permanentes (1) (mil pessoas)			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza		Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2001	2006	2001	2006	2001	2006	2001	2006
Total	1.877	2.179	772	927	7.520	8.197	3.027	3.399
Casa	1.752	2.010	659	778	7.137	7.683	2.680	2.955
Apartamento	114	162	106	144	355	493	322	434
Cômodo	11	7	7	4	28	20	19	10

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

(1) Exclui os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Ceará em Números 2007

Tabela 13.3 Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo a condição de ocupação - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Condição de ocupação	Domicílios particulares permanentes (mil unidades)				Moradores em domicílios particulares permanentes (1) (mil pessoas)			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza		Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2001	2006	2001	2006	2001	2006	2001	2006
Total	1.877	2.179	772	927	7.520	8.197	3.027	3.399
Próprio	1.387	1.606	596	683	5.638	6.176	2.416	2.588
Alugado	236	334	113	175	851	1.114	383	563
Cedido	239	222	54	61	964	830	197	217
Outra	15	17	8	8	67	77	31	31

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

(1) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 13.4 Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo a existência de energia elétrica, telefone e alguns bens duráveis - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

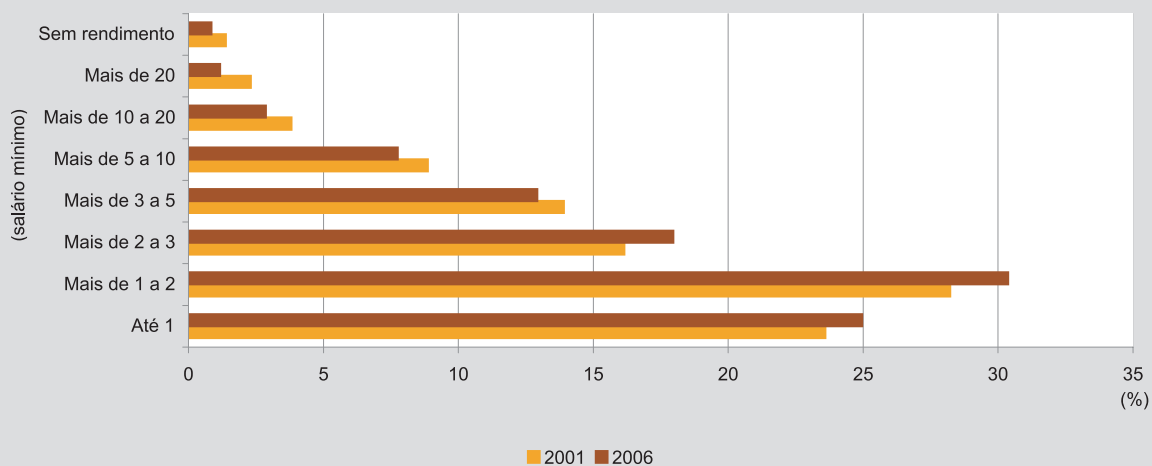
Discriminação	Domicílios particulares permanentes (mil unidades)			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2001	2006	2001	2006
Total	1.877	2.179	772	927
Iluminação elétrica	1.712	2.111	760	925
Telefone	627	1.213	441	721
Somente celular	...	737	...	327
Somente fixo convencional	...	105	...	57
Celular e fixo convencional	...	371	...	287
Microcomputador	...	193	...	143
Com acesso à Internet	...	138	...	108
Televisão	1.535	1.966	706	882
Rádio	1.546	1.790	650	778
Fogão	1.758	2.045	748	896
Filtro de água	1.000	1.055	448	408
Geladeira	1.184	1.617	619	788
Freezer	103	101	78	69
Máquina de lavar roupa	143	191	114	147

Discriminação	Moradores em domicílios particulares permanentes (1) (mil pessoas)			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2001	2006	2001	2006
Total	7.520	8.197	3.027	3.399
Iluminação elétrica	6.812	7.921	2.983	3.394
Telefone	2.443	4.561	1.719	2.678
Somente celular	...	2.849	...	1.430
Somente fixo convencional	...	328	...	170
Celular e fixo convencional	...	1.385	...	1.078
Microcomputador	...	712	...	532
Com acesso à Internet	...	508	...	399
Televisão	6.228	7.490	2.808	3.276
Rádio	6.299	6.826	2.595	2.890
Fogão	7.081	7.689	2.966	3.317
Filtro de água	4.013	3.958	1.809	1.557
Geladeira	4.728	6.044	2.443	2.915
Freezer	413	405	312	265
Máquina de lavar roupa	538	701	425	537

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

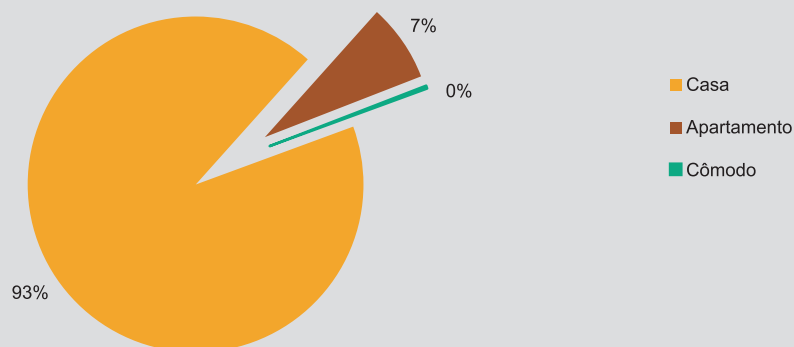
(1) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Gráfico 20 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - Ceará - 2001/2006



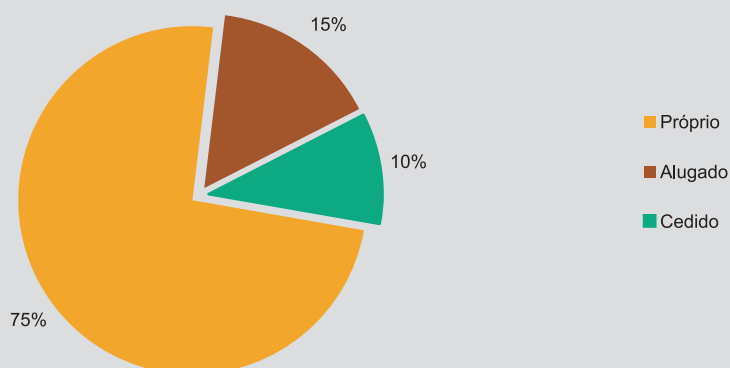
Fonte: IBGE/PNAD.

Gráfico 21 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo os tipos - Ceará - 2006



Fonte: IBGE/PNAD.

Gráfico 22 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo a condição de ocupação - Ceará - 2006



Fonte: IBGE/PNAD.

Saneamento

O setor Saneamento é importante na atuação de prevenção e redução de doenças infecto-contagiosas. Dados gerais de abastecimento de água apresentados mostram que a extensão da rede (m) no Ceará saltou de 7.642.631m para 9.401.670m, refletindo um aumento de 23,0% no período de 2001 a 2006. Já na Região Metropolitana de Fortaleza o abastecimento de água teve um crescimento de 9,3% no mesmo período. Ainda com relação ao abastecimento de água, no ano de 2006 registrou-se uma taxa de cobertura de 73,1% para o Ceará e 92,4% para a Região Metropolitana de Fortaleza.

Com relação ao esgotamento sanitário, verifica-se uma atuação firme do Estado neste segmento já que no período de 2001 a 2006 houve um crescimento de 31,1% e 13,8% no Estado e na Região Metropolitana, respectivamente.

Outros importantes serviços de saneamento que atendem a domicílios particulares e influenciam diretamente nas condições de saúde e bem estar da população vêm se ampliando no período de 2001-2006.

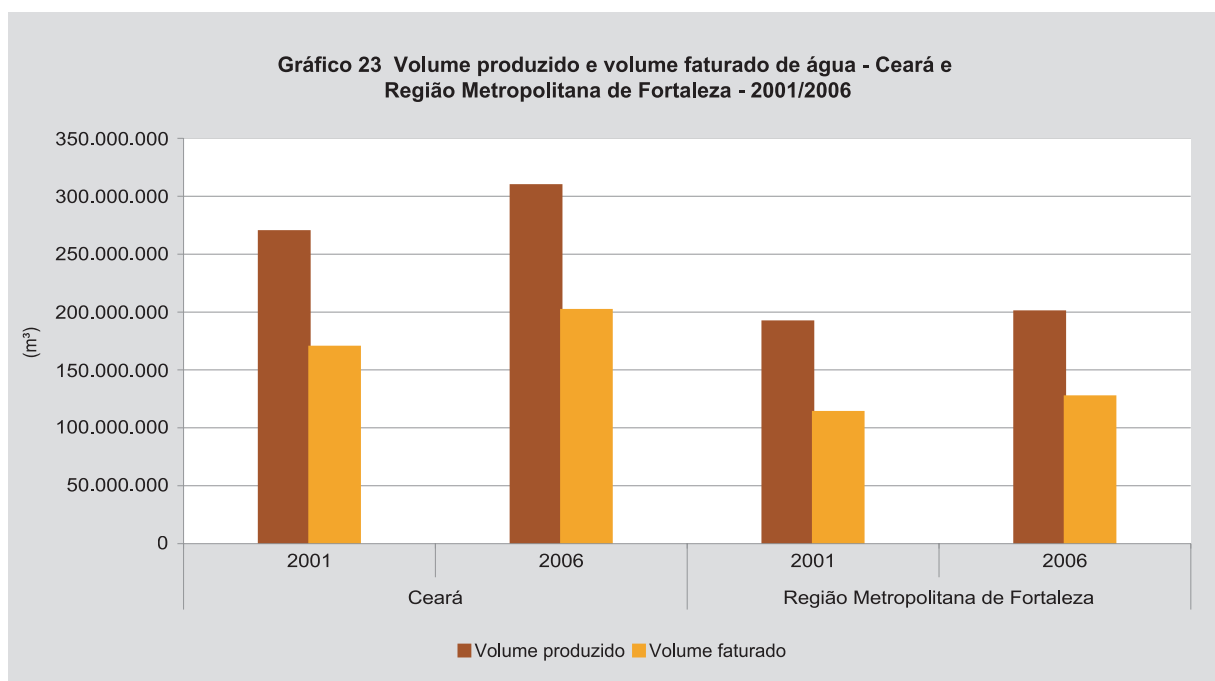
Dentre esses serviços, pode-se destacar a rede geral com canalização, para os domicílios particulares permanentes do Estado do Ceará, que neste período apresentou um crescimento da magnitude de 32,8%, enquanto a rede coletora de esgotamento sanitário, existência de banheiro ou sanitário e coleta de lixo direta para esses domicílios tiveram um crescimento no mesmo período de, respectivamente, 74,7%, 30,7% e 24,8%.

O quadro de altas taxas de crescimento na área de saneamento vem se concretizando desde que se tornou prioridade para o Estado, levando-se em conta a defasagem existente entre a demanda e a oferta deste tipo de serviço.

Tabela 14.1 Dados gerais de abastecimento de água - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Discriminação	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2001	2006	2001	2006
Economias	981.784	1.262.958	624.758	711.143
Residencial	923.351	1.202.511	584.391	675.268
Comercial	45.211	47.225	34.247	31.392
Industrial	2.011	2.145	1.531	1.487
Pública	11.211	11.077	4.589	2.996
Ligações reais	935.923	1.204.599	567.112	604.445
Ligações ativas	842.542	1.098.559	514.947	559.325
Volume produzido (m³)	269.618.406	309.292.490	191.662.476	200.354.531
Volume faturado (m³)	169.865.778	201.556.935	113.512.585	126.942.321
Extensão da rede (m)	7.642.631	9.401.670	4.346.969	4.752.962
Taxa de cobertura (%)	...	73,1	...	92,4
Urbana	...	91,6	...	94,5
Rural	...	17,3	...	28,1

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).



Fonte: CAGECE.

Tabela 14.2 Dados gerais de esgotamento sanitário - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Discriminação	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2001	2006	2001	2006
Economias	360.969	473.121	350.323	398.646
Residencial	326.284	440.273	316.221	369.088
Comercial	31.181	29.120	30.832	26.791
Industrial	744	748	732	661
Pública	2.760	2.980	2.538	2.106
Ligações reais	292.959	381.899	253.899	306.008
Ligações ativas	258.682	348.778	248.259	292.517
Extensão da rede (m)	2.963.431	3.737.475	2.411.221	2.201.377
Taxa de cobertura (%)	...	27,9	...	51,8
Urbana	...	37,1	...	53,5
Rural	...	0,2	...	-

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Ceará em Números 2007

Tabela 14.3 Domicílios particulares permanentes e moradores, por situação do domicílio, segundo as condições de saneamento - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

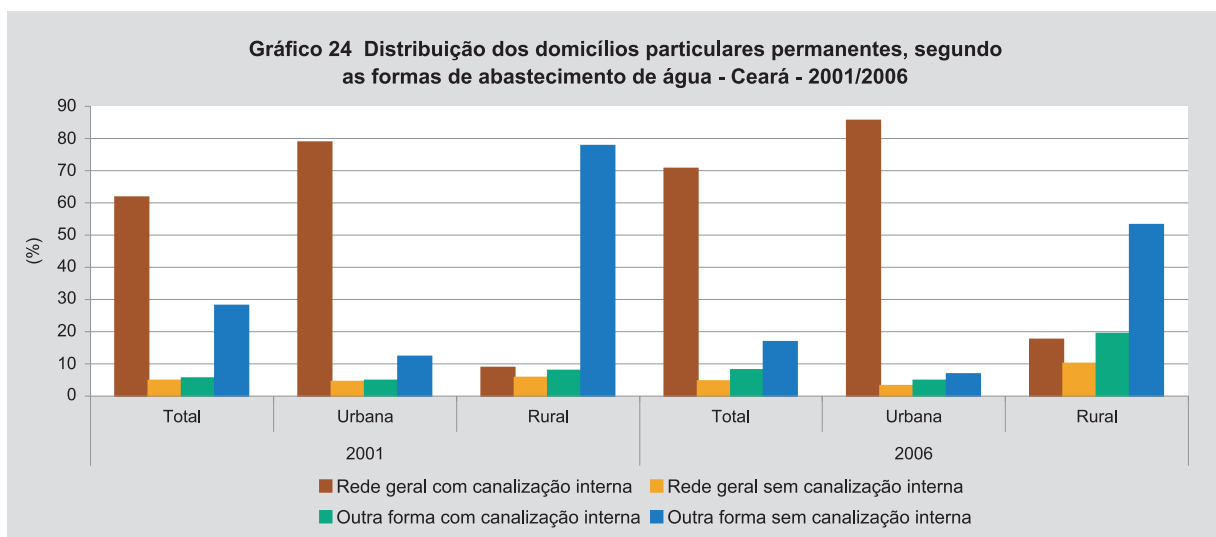
Discriminação	Domicílios particulares permanentes (mil unidades)							
	2001				2006			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total (1)	1.877	1.421	456	772	2.179	1.704	475	927
Abastecimento de água								
Rede geral	1.245	1.180	66	641	1.639	1.508	131	809
Com canalização interna	1.158	1.118	40	610	1.538	1.455	83	785
Sem canalização interna	87	62	26	31	101	53	48	24
Outra forma	629	240	389	130	540	196	344	118
Com canalização interna	102	66	36	44	174	82	92	52
Sem canalização interna	527	174	353	86	366	114	252	66
Esgotamento sanitário								
Rede coletora	303	303	-	257	529	529	-	417
Fossa séptica	388	370	18	233	398	364	34	167
Outro	785	611	174	234	1.003	731	272	313
Não tinham	400	136	264	48	249	80	170	30
Banheiro ou sanitário								
Tinham	1.477	1.285	192	723	1.930	1.624	306	897
Não tinham	400	136	264	48	249	80	170	30
Destino do lixo								
Coletado diretamente	1.056	1.045	11	635	1.318	1.279	38	789
Coletado indiretamente	187	182	4	68	285	265	20	79
Outro	634	194	441	69	577	160	417	59

Discriminação	Moradores em domicílios particulares permanentes (2) (mil pessoas)							
	2001				2006			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total (1)	7.520	5.593	1.928	3.027	8.197	6.255	1.942	3.399
Abastecimento de água								
Rede geral	4.953	4.672	282	2.504	6.029	5.526	504	2.962
Com canalização interna	4.580	4.426	154	2.381	5.609	5.302	307	2.869
Sem canalização interna	373	245	128	123	421	224	196	93
Outra forma	2.555	914	1.640	516	2.167	729	1.438	437
Com canalização interna	384	251	133	168	665	301	364	195
Sem canalização interna	2.171	663	1.507	348	1.502	428	1.074	242
Esgotamento sanitário								
Rede coletora	1.169	1.169	-	994	1.900	1.900	-	1.491
Fossa séptica	1.545	1.465	80	911	1.433	1.302	131	608
Outro	3.147	2.450	697	946	3.839	2.736	1.103	1.189
Não tinham	1.657	506	1.151	175	1.025	317	708	111
Banheiro ou sanitário								
Tinham	5.863	5.087	776	2.852	7.172	5.938	1.234	3.288
Não tinham	1.657	506	1.151	175	1.025	317	708	111
Destino do lixo								
Coletado diretamente	4.148	4.103	45	2.488	4.797	4.660	137	2.888
Coletado indiretamente	717	697	21	238	1.042	957	85	281
Outro	2.654	793	1.862	301	2.358	638	1.720	230

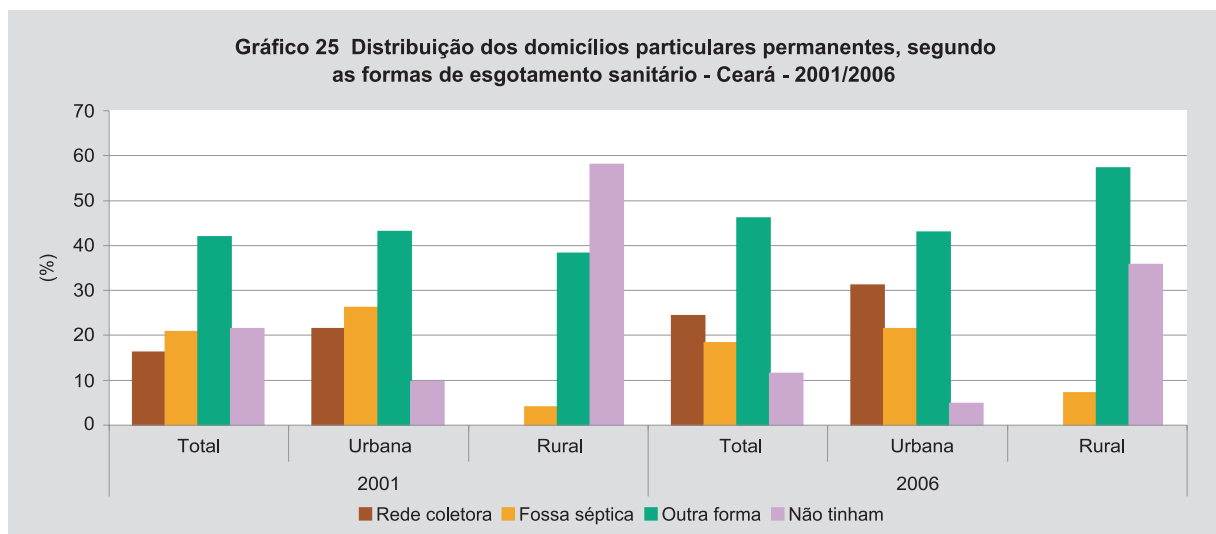
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006

(1) Inclusive os moradores sem declaração das condições de saneamento do domicílio.

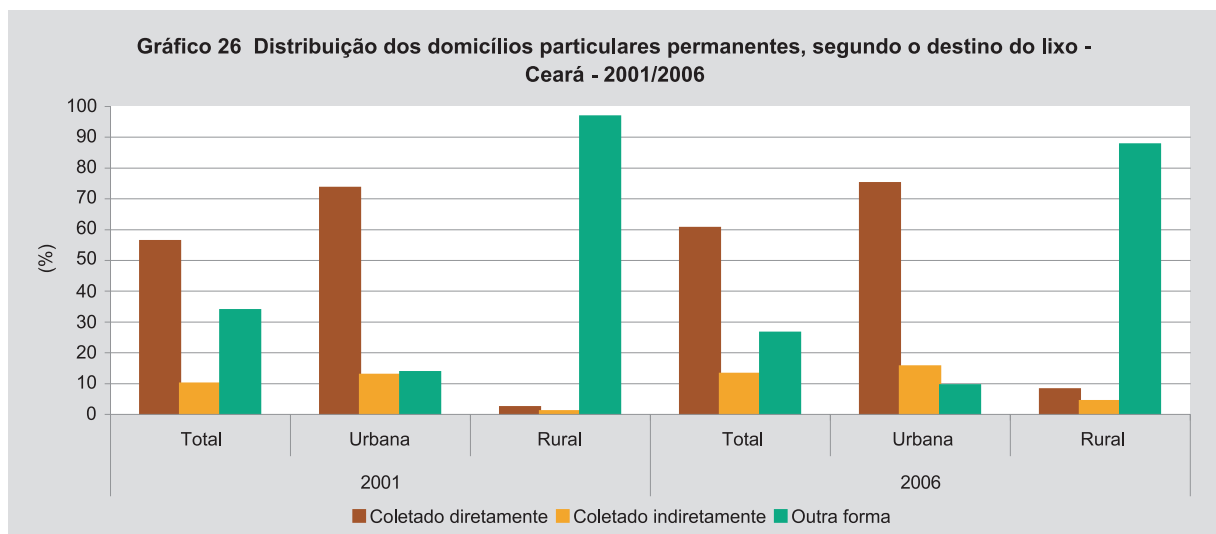
(2) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.



Fonte: IBGE/PNAD.

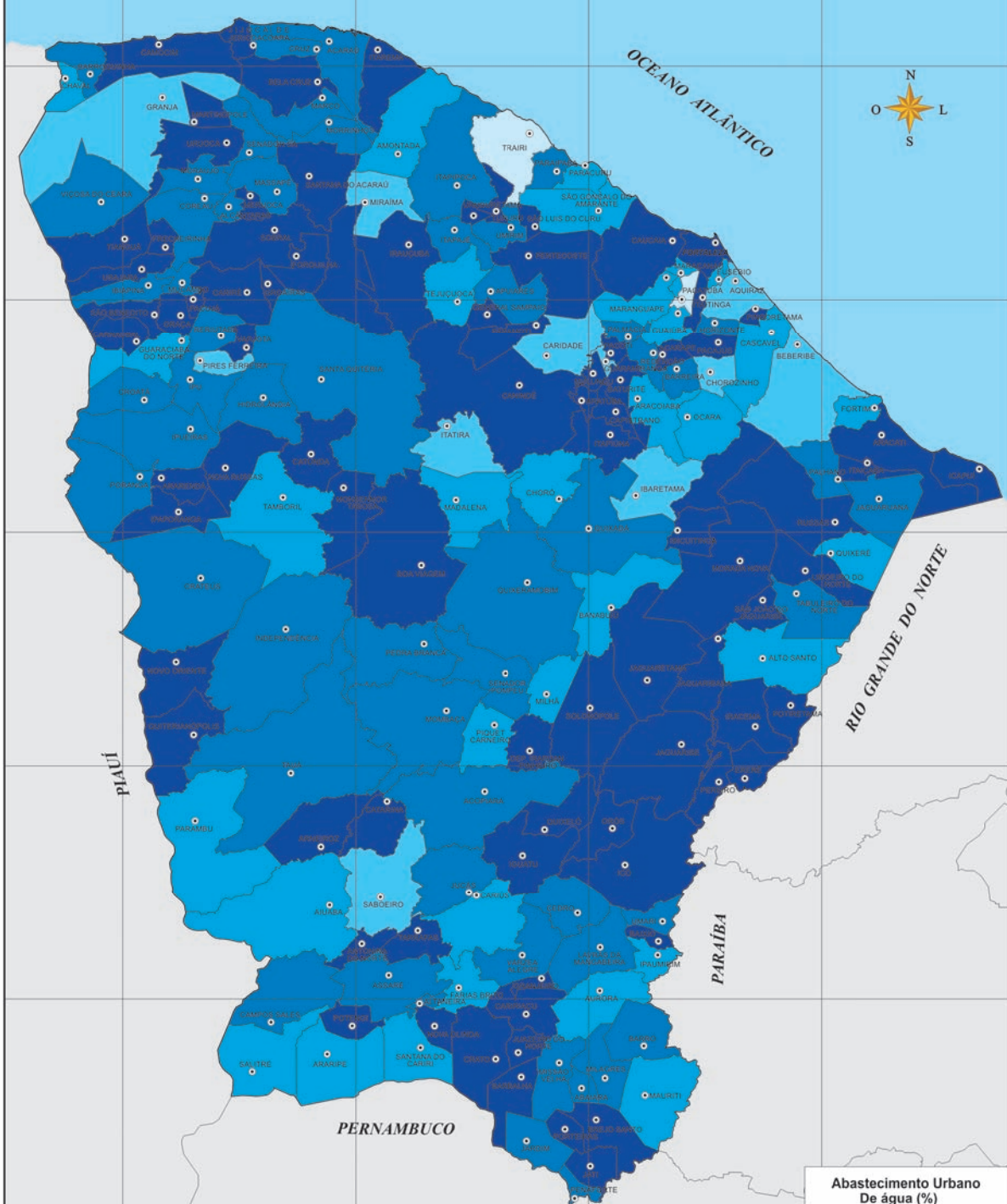


Fonte: IBGE/PNAD.



Fonte: IBGE/PNAD.

ABASTECIMENTO URBANO DE ÁGUA - 2006



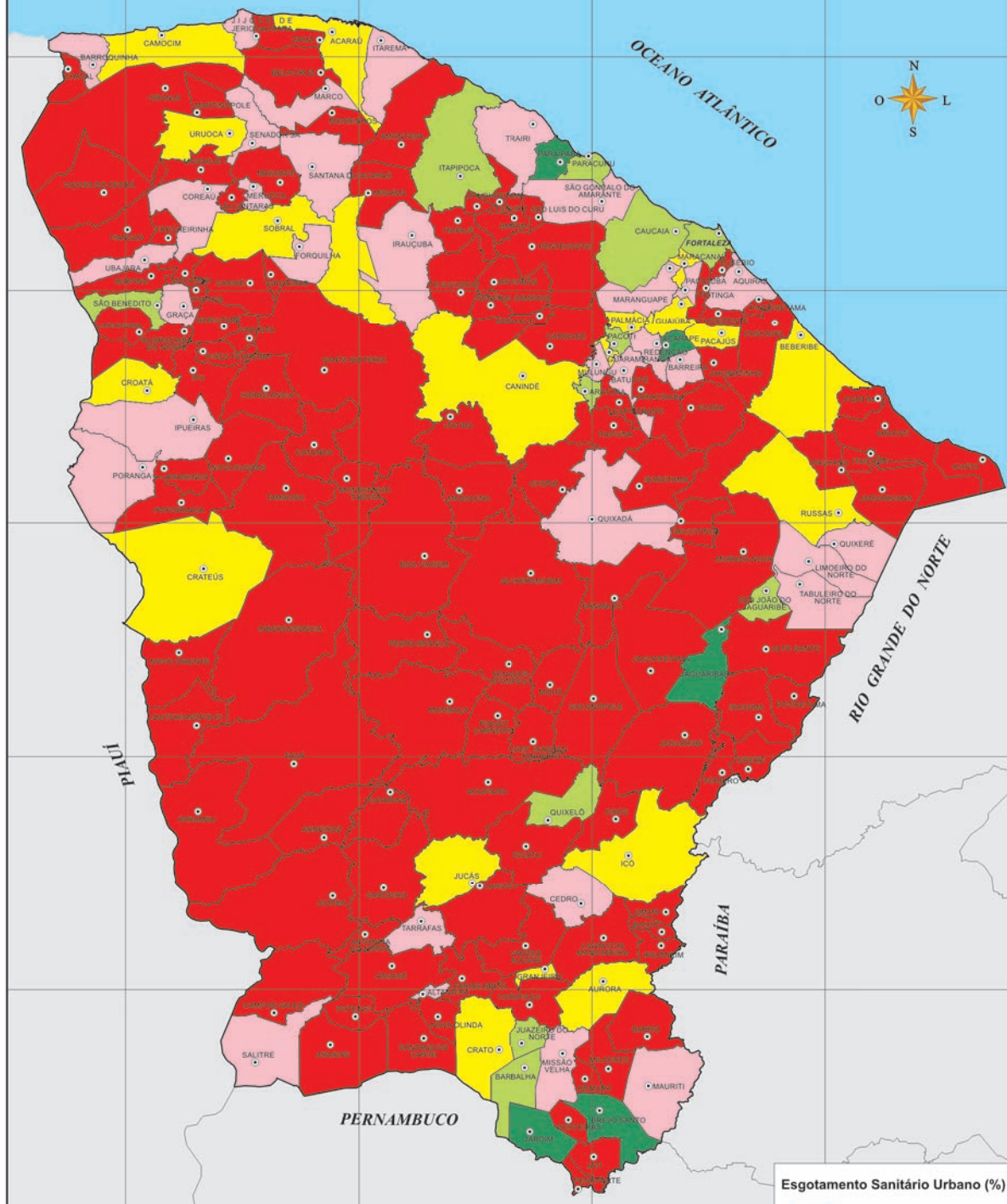
Abastecimento Urbano De água (%)

Até 40,0
40,01 - 60,0
60,01 - 80,0
80,01 - 90,0
90,01 - 100,0

○ Sede Municipal

Fonte: Secretaria da Infra-Estrutura do Ceará (SEINFRA).

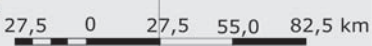
ESGOTAMENTO SANITÁRIO URBANO - 2006



Esgotamento Sanitário Urbano (%)

Até 5,00
5,01 - 25,00
25,01 - 50,00
50,01 - 75,00
75,01 - 96,11

○ Sede Municipal



Fonte: Secretaria da Infra-Estrutura do Ceará (SEINFRA).

Rodovias

Entre 2001 e 2006, o total da extensão da malha viária pavimentada apresentou um crescimento de 10,5%, passando de 7.504 km para 8.293 km.

Por outro lado, se considerarmos o total de extensão das rodovias, ou seja, se levarmos em conta além da malha viária pavimentada, a não pavimentada, em obras de implantação, planejada e em obras de pavimentação, constata-se que a malha viária do Estado do Ceará sofreu um processo de estagnação no período de 2001-2006. Isto se deve ao fato de que mesmo tendo crescido a malha viária pavimentada (10,5%), houve um expressivo decréscimo nas obras de implantação que em 2001 totalizou 34.877(km), e em 2006 apenas 81(km), ou seja, uma redução em torno de 431 vezes.

Em linhas gerais, verificou-se um período de estagnação entre 2001-2006, devido certamente aos escassos recursos que foram destinados aos setores de infra-estrutura (comprovado na queda das obras de implantação) provocados pela contenção de gastos públicos em virtude do cumprimento das metas fiscais.

Tabela 15.1 Extensão das rodovias, por jurisdição, segundo a situação física - Ceará - 2001

Situação	Extensão das rodovias (km)						
	Total	Jurisdição					
		Acesso Estadual	Acesso Federal	Transitória	Federal	Estadual	Municipal
Total	53.398	165	55	702	2.734	10.853	38.889
Planejada	1.739	-	-	-	401	1.002	336
Não pavimentadas	44.155	17	-	92	245	5.622	38.180
Implantada	5.850	7	-	92	77	2.292	3.384
Leito natural	3.382	10	-	-	41	3.331	-
Em obras de pavimentação	46	-	-	-	46	-	-
Em obras de implantação	34.877	-	-	-	81	-	34.796
Pavimentadas	7.504	148	55	611	2.089	4.229	373
Pavimentação simples	7.371	143	52	604	2.056	4.143	373
Duplicada	121	5	3	7	20	86	-
Em obras de duplicação	12	-	-	-	12	-	-

Fonte: Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DERT).

Tabela 15.2 Extensão das rodovias, por jurisdição, segundo a situação física - Ceará - 2006

Situação	Extensão das rodovias (km)				
	Total	Jurisdição			
		Transitória	Federal	Estadual	Municipal
Total	53.325	699	2.881	10.857	38.889
Planejada	1.614	-	380	898	336
Não pavimentadas	43.419	-	349	4.890	38.180
Implantada	5.287	-	151	1.753	3.384
Leito natural	37.974	-	41	3.137	34.796
Em obras de pavimentação	76	-	76	-	-
Em obras de implantação	81	-	81	-	-
Pavimentadas	8.293	699	2.153	5.069	373
Pavimentação simples	8.159	692	2.116	4.978	373
Duplicada	122	7	24	91	-
Em obras de duplicação	12	-	12	-	-

Fonte: Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DERT).